Trabalhos Científicos

Título: Correlação Entre A Confecção Do Curativo Do Ccip E Remoção Não Eletiva Em Recém-Nascido Pré-Termo

Autores: PATRICIA CAMARGO (INSTITUTO DA CRIANÇA-HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO), CAMILA MENDES, LAIS NUNES, CARLA TRAGANTE, CAROLINA PINHEIRO, PATRICIA MATOS, ANDRESSA MENDES, DANIELE LIMA, VIVIANE RIBEIRO

Resumo: Introdução: O cateter central de inserção periférica (CCIP) vem sendo cada vez mais utilizado, principalmente em recém-nascido pré-termo (RNPT). É importante a realização de curativos para a estabilização do CCIP, porém trocas recorrentes aumentam o risco de remoções não eletivas. Objetivo: Correlacionar o número de curativos realizados do CCIP e as remoções não eletivas do dispositivo. Método: Trata-se de uma coorte retrospectiva, onde foram incluídos 142 RNPT, que tiveram indicação para a inserção do CCIP, entre janeiro a dezembro de 2019. Excluídos os que permaneceram com o CCIP por um tempo menor de seis dias e cuja localização da ponta do cateter estivesse em posição periférica. Resultados: Dentre os RNPT que participaram da pesquisa, 73 (51,4%) eram do sexo masculino, com média de peso de na data da inserção do cateter de 1.200+500 gramas, idade gestacional corrigida de 31,4+2,9 semanas, dias de vida na data da inserção de 4+3,4 e diagnóstico de afecção respiratória em 88 (62,0%). A média de curativos realizados durante a permanência do cateter foi de 2,2+1,1. O principal motivo da troca do primeiro curativo foi tração do cateter para reposição da ponta em 101 (71,1%). Correlacionando o número de curativos com remoção eletiva e não eletiva verificou-se que dos 142 CCIP, 4 (2,8%) foram removidos não eletivamente com um a dois curativos, 15 (10,5%) foram removidos com a confecção de três a quatro curativos durante sua permanência e 5 (3,5%) com a confecção de mais de quatro curativos. Comparando o número de curativos com remoção não eletiva houve um nível de significância estatística de $p<0,001$ e um risco relativo de 2,82. A média de tempo de permanência do CCIP foi de 12,7+7 dias. O principal motivo de remoção não eletiva foi à infecção relacionada ao cateter em 13 (9,1%). Conclusão: A troca programada dos curativos do CCIP favoreceu o risco de remoção não eletiva do dispositivo. É necessário que haja avaliação dos protocolos institucionais, a fim de avaliar a real necessidade dessas trocas, principalmente na população de RNPT.